

SEMANA²⁰¹⁸ pedagógica 1º semestre



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Educação

ANEXO 2

ÁREA DE LINGUAGENS

ANEXO 2 - ÁREA DE LINGUAGENS

Mediador, Reunir Professores de Arte, Língua portuguesa, Língua Estrangeira Moderna e Educação Física. Convide também os Agentes Educacionais I e II para participar desse grupo.

1. Arte

A disciplina de Arte na sala de aula é trabalhada contemplando as quatro áreas do conhecimento: artes visuais, música, dança e teatro, conforme o documento orientador vigente - Diretrizes Curriculares Orientadoras do Estado do Paraná. Desta forma, considerando a Lei nº 10.741/2003 do Estatuto do Idoso, entendemos que em Arte é possível fazer relações com a temática de forma consistente partindo dos conteúdos da disciplina, visto que a dimensão artística é fruto de relações inerentes do ser humano com a realidade que o cerca e com o conhecimento.

“A arte concentra, em sua especificidade, conhecimentos de diversos campos, possibilitando um diálogo entre as disciplinas escolares e ações que favoreçam uma unidade no trabalho pedagógico.” (PARANÁ, 2008, p.23)

Tendo a pesquisa como norteadora do processo ensino aprendizagem, sugere-se em arte que trabalhem assuntos relacionados às condições da pessoa idosa, com enfoque nas dificuldades do “envelhecer”.

Em arte, o cinema é uma ferramenta que possibilita o aprendizado de diversos conteúdos pela possibilidade de relações entre eles e seu poder de entretenimento. A leitura cinematográfica pode ser ponto de partida para um diálogo sobre a presença do idoso na nossa sociedade (trabalho, anseios, preconceitos, frustrações, entre outros).

A técnica fotográfica pode ser uma opção para impulsionar os estudantes a trabalharem seus elementos, tendo como enfoque o comportamento da pessoa idosa diante das mudanças do mundo contemporâneo.

Na área do teatro, mais precisamente dramatização e caracterização de personagens, é possível explorar aspectos do idoso como: dificuldade de locomoção, visão, audição, expressões faciais e gestuais, posturas, entre outros, contemplando elementos do teatro como: figurino, caracterização e maquiagem, por exemplo.

Tendo em vista as considerações acima, conclui-se que os conteúdos da disciplina de arte possibilitam abordagens junto aos desafios da contemporaneidade.

2. Educação Física

A Educação Física, de acordo com o § 3º do Art. 26 da LDBEN nº 9.394/96, é componente curricular obrigatório da educação infantil e do ensino fundamental, integrante da proposta pedagógica da escola e facultativa ao estudante apenas nas circunstâncias previstas na mesma Lei (BRASIL, 1996).

No âmbito do projeto de educação para o Paraná, contido nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado (DCE), a Educação Física e seu objeto de estudo, a Cultura Corporal, busca garantir o acesso ao conhecimento e à reflexão crítica das inúmeras manifestações corporais historicamente produzidas pela humanidade contribuindo com a formação do sujeito crítico e reflexivo (PARANÁ, 2008, p 49)

Nesse sentido, a atuação pedagógica da Educação Física proporciona a reflexão sobre a produção humana manifestada pela expressão corporal, consubstanciando-se nos seguintes conteúdos estruturantes propostos nas DCE - esporte, dança, ginástica, lutas, jogos e brincadeiras. Como forma de articular as práticas corporais no campo dessa ação pedagógica, as DCE preconizam como Elementos Articuladores dos conteúdos da disciplina a:

- Cultura Corporal e Corpo;
- Cultura Corporal e Ludicidade;
- Cultura Corporal e Saúde;
- Cultura Corporal e Mundo do Trabalho;
- Cultura Corporal e Desportivização;
- Cultura Corporal – Técnica e Tática;
- Cultura Corporal e Lazer;
- Cultura Corporal e Diversidade;
- Cultura Corporal e Mídia. (PARANÁ, 2008, p. 53)

Ao sistematizar o conhecimento sobre as práticas corporais, a Educação Física tem a perspectiva de contribuir no contexto do Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003), entendendo-se que o estímulo à prática da atividade física regular e a educação para o lazer, são meios de promoção da saúde, em oposição ao sedentarismo, na prevenção e diminuição dos efeitos do envelhecimento.

Além disso, o debate sobre o envelhecimento e a importância do idoso na sociedade, proporcionados pela intervenção do professor de Educação Física por meio dos Elementos Articuladores, pode colaborar para que a juventude se relacione mais e melhor com os mais velhos, considerando que o apreço à pessoa idosa e o intercâmbio de conhecimentos e valores entre as gerações é um benefício mútuo.

3. Língua Estrangeira Moderna

A disciplina de Língua Estrangeira Moderna possibilita aos/às estudantes o acesso às questões sociais tratadas em nível mundial. A utilização de diversos tipos de textos em sala de aula, além de contribuir para a construção e reconstrução do conhecimento de mundo do/a estudante, pode mostrar claramente que os textos são usados para propósitos diferentes na sociedade.

A inclusão de temas relativos à condição e aos direitos dos idosos no currículo da Educação Básica, por meio da Lei n.º 9.394/96 e a criação do Estatuto do Idoso em 2003, Lei n.º 10.741 são ações que promovem a superação do preconceito e a conscientização da valorização do idoso na sociedade. Estas demandas também são trazidas pelos/as estudantes dos espaços sociais em que circulam e atuam.

No que se refere ao disposto no Estatuto do Idoso, o trabalho pedagógico em língua estrangeira (inglês, espanhol, francês, alemão, ou outra) poderá ser desenvolvido por meio de práticas interdisciplinares, articulando o referido tema ao objeto de estudo das disciplinas e aos seus referenciais teórico-conceituais. Nesse contexto, faz-se necessário promover discussões para que os/as estudantes possam refletir sobre esses conhecimentos construídos ao longo do processo de socialização, trazendo novos conhecimentos por meio do estudo dos gêneros discursivos (panfletos, publicidade institucional, textos literários, relato de experiência, filmes e outros).

Nesse sentido, o estudo do texto (do gênero discursivo selecionado pelo/a professor/a) é o ponto de partida das aulas de LEM para fomentar as discussões sobre as legislações obrigatórias. Não se pode negar a função social das línguas estrangeiras no desenvolvimento da consciência crítica a partir do envolvimento dos/as estudantes com as práticas sociais, sobretudo aquelas de natureza sociopolítica.

Diante do exposto, é essencial que nas aulas de Língua Estrangeira Moderna o conhecimento e as discussões sobre o processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso estejam presentes, pois fazem parte da constituição da identidade dos/as estudantes.

Proposta de encaminhamento:

O que diz a lei?

A Lei 10.741/03 vem reiterar o entendimento das sociedades civilizadas de que os seus idosos têm que ser tratados de forma especial, e os direitos e as garantias, que o indivíduo tem, não de ser estendidos para melhor proteger aqueles que já contribuíram para o desenvolvimento do Brasil. O idoso tem que ser amparado pela família, pela sociedade e pelo Estado. O idoso, apesar de maior vulnerabilidade, ainda tem potencial para contribuir de alguma forma com a sociedade. Leia mais em: <http://www.webartigos.com/artigos/estatuto-do-idoso-lei-n-10741-de-01-de-outubro-de-2003/77590/#ixzz42PzZTHBi>

O que e como abordar?

O trabalho pedagógico pode iniciar-se com a leitura de textos que abordam como as pessoas idosas são vistas em culturas de diferentes países. Disponível em: <http://www.marieclaire.co.uk/life/how-different-countries-treat-the-elderly-20839>. Outra opção seria assistir ao vídeo, "Dinsow" *elderlycarerobot in Japan*, que trata da recuperação de idosos a partir da interação com robôs, a fim de propor discussões sobre os impactos da tecnologia na rotina de idosos como meio de interação e inserção social.

O gênero panfleto, por exemplo, além de contribuir para o ensino e aprendizagem da língua ao explorar as características e estrutura do texto, a função dos advérbios *Always* e *Never*, e o significado dos verbos *respected* e *abused* nesse contexto, possibilita a conscientização sobre respeito ao idoso.



<https://www.google.com.br/search?q=respec-t+the+older+people+campaign&espv=2&biw=1920&bih=965&tbm=isch&tbo=u&source=univ&as=X&ved=0ahUKEwiglNqS8LPLAhXCT-ZAKHdziCdEQsAQINw#imgrc=lxh6A-BLWYPieNM%3a>

Conscientizar os/as estudantes que o envelhecimento é um processo natural pelo qual todos (as) estamos sujeitos e devemos respeitar, pode ser explorado na história do filme longa metragem de animação, sob o título **Up! Altas Aventuras** (2009). No endereço eletrônico a seguir, <https://www.youtube.com/watch?v=17vEq7rgzPE> a sequência das cenas sem áudio representa fases da vida do casal Carl e Ellie, até a idade avançada e permite uma reflexão sobre a temática. É possível também, fazer um recorte das cenas da interação entre um menino de oito anos, Russel e o idoso Carl de 78 anos para que os/as estudantes percebam a importância dessa convivência. Em espanhol: <http://peliculas.disney.es/dvd/up>. Sugestões de atividades em inglês e espanhol: <http://www4.moderna.com.br/pnld2011/download/cinemark.pdf>



É interessante também, que os/as estudantes tenham conhecimento de outros fatos relacionados à questão dos direitos dos idosos como, por exemplo, a data comemorativa e as políticas nacionais planejadas que tratam da importância da inserção do idoso na sociedade e não a sua exclusão.

4. Língua Portuguesa

Todas as legislações são passíveis de serem abordadas dentro dos conteúdos de Língua Portuguesa, pois o trabalho com a disciplina é efetivado a partir do discurso enquanto prática social. Nesse sentido, trabalhamos com os gêneros discursivos que são realizados em sociedade. Considerando esses como conteúdo básico, realizamos as reflexões sobre a Língua. Nesse processo, são consideradas as práticas da oralidade, da leitura e da escrita, dependendo da escolha do gênero discursivo selecionado para trabalhar com os estudantes.

Depois da escolha do gênero pode-se trabalhar a unidade temática, interlocutores, finalidade do texto, informatividade, elementos composicionais do gênero e refletir sobre o uso da língua, considerando a estrutura interna e externa do texto (Condições de produção) e os aspectos linguísticos (ou marcas linguísticas) pertinentes ao que se definiu em PTD (Plano de Trabalho Docente), tanto para o ensino da Norma Culta, quanto de outros assuntos de análise linguística (variação linguística, normatividade, diferenças e semelhanças entre oralidade e escrita etc.).

Além de trabalhar com o próprio Estatuto do Idoso, enquanto gênero discursivo, podem-se abordar as legislações a partir de um texto literário, de uma notícia, de um artigo de opinião, de um editorial, de uma poesia, de uma canção ou letra de música, de uma charge, de um cartoon, de um panfleto, entre outros gêneros discursivos presentes na sociedade.

Exemplos:

Texto 1 - Gênero Discursivo *Letra de Música*

Música: Couro de Boi – Tônico e Tinoco

Declamado:

Conheço um velho ditado que é do tempo dos zagais
Diz que um pai trata dez filhos, dez filhos não trata um pai
Sentindo o peso dos anos sem poder mais trabalhar
O velho peão estradeiro com seu filho foi morar
O rapaz era casado e a mulher deu de implicar
Você manda o velho embora se não quiser que eu vá
E rapaz coração duro com seu velho foi falar:

Cantado:

Para o senhor se mudar meu pai eu vim lhe pedir
Hoje aqui da minha casa o senhor tem que sair
Leva este couro de boi que eu acabei de curtir
Pra lhe servir de coberta onde o senhor dormir

O pobre velho calado pegou o couro e saiu
Seu neto de oito anos que aquela cena assistiu
Correu atrás do avô seu paletó sacudiu
Metade daquele couro chorando ele pediu

O velhinho comovido pra não ver o neto chorando
Partiu o couro no meio e ao netinho foi dando
O menino chegou em casa, seu pai foi perguntando
Pra que você quer este couro que seu avô ia levando

Disse o menino ao pai um dia vou me casar
O senhor vai ficar velho e comigo vem morar
Pode ser que aconteça de nós não se combinar
Esta metade do couro vou dar pro senhor levar.

Referência:

Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/tonico-e-tinoco/couro-de-boi.html#ixzz43ffeWrHe>> acesso em 20 mar. 2016.

Texto 2 - Gênero discursivo notícia.

Idoso de 75 anos cai no 'conto do paco' e perde R\$ 2,1 mil em RO

Além do dinheiro, suspeitos levaram cartões e documentos da vítima. Polícia Civil diz que quase todo mês são registradas ocorrências do golpe.

Um idoso de 75 anos foi enganado e perdeu R\$ 2,1 mil, além da carteira com documentos e cartões bancários no golpe conhecido como "conto do paco". Na ação, um suposto estelionatário deixa cair um pacote de dinheiro no chão, a vítima devolve e é chamada para receber uma gratificação pelo ato, porém, o que acontece é um assalto. O episódio ocorreu na quinta-feira (10), em [Vilhena](#) (RO), região do Cone Sul do estado. A vítima relatou que estava caminhando no centro da cidade quando uma senhora, entre 45 a 50 anos, deixou cair alguns objetos e notas de dinheiro. Ao devolver, ela e um homem que a acompanhava agradeceram e pediram para que o idoso fosse até uma loja de chocolate, para receber uma gratificação de R\$ 200 e também algumas joias.

No caminho, o casal furtou todos os bens que a vítima levava: R\$ 2,1 mil em dinheiro, RG, CPF, Cartão do Idoso, cartão bancário e uma chave de cadeado de bicicleta.

O idoso compareceu à delegacia da cidade e denunciou o fato. Porém, até o momento, ninguém foi localizado. Segundo a Polícia Civil de Vilhena, uma vez por mês são registrados casos de estelionato aplicados através do "conto do paco". Informou ainda que na maioria das vezes, os assaltantes são de fora e vão de cidade em cidade executando o golpe.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/ro/vilhena-e-cone-sul/noticia/2016/03/idoso-de-75-anos-cai-no-conto-do-paco-e-perde-r-21-mil-em-ro.html>> acesso em 20 Mar. 2016.

Texto 3 - Gênero discursivo conto.

Sabedoria do camponês idoso (Conto Taoista)

“Havia na China antiga um velho camponês muito pobre, possuidor de um lindo cavalo branco, que até imperadores invejavam”...

Reis ofereciam quantias fabulosas pela compra daquele belo animal, mas o velho camponês recusava, e dizia:

- Este cavalo não é um simples animal a ser usado por mim, ele é como uma pessoa amiga. Como se pode vender uma pessoa, um amigo?

O homem era pobre, mas jamais o quis vender. E numa certa manhã ele descobriu que o cavalo não estava mais na cocheira. A aldeia inteira se reuniu, criticando-o, e as pessoas disseram:

- Seu velho estúpido! Sabíamos que um dia o cavalo seria roubado. Teria sido melhor se o tivesse vendido. Que desgraça!

Imperturbável, o velho camponês, respondeu:

- “Não se precipitem nem cheguem a tanto. Digam simplesmente que o cavalo não está mais na cocheira. Este é o fato: o resto é julgamento. Se foi desgraça ou uma bênção ainda não se sabe, pois este é apenas um fragmento [de um Todo]. Quem pode saber o que virá a seguir?”

As pessoas riram do velho, julgando-o meio maluco. Quinze dias depois, numa certa noite o cavalo voltou. Não havia sido roubado, e sim fugido para a floresta. E, além do mais, trouxe consigo uma dúzia de cavalos selvagens...

Novamente as pessoas se reuniram e disseram:

- Velho você estava certo. Não se tratava de desgraça. Na verdade, provou ser uma bênção.

- “Vocês estão novamente julgando”... Falou o velho. “Digam apenas que o cavalo está de volta. Quem sabe se é uma bênção ou não? Este é somente um fragmento. Quando se lê apenas uma palavra de toda uma sentença, como se pode julgar o livro todo?”

Desta vez as pessoas nada podiam dizer; no íntimo, porém achavam que ele estava errado. Afinal de contas, doze lindos cavalos haviam vindo para a sua cocheira...

O velho camponês possuía um único filho, e este começou a treinar os cavalos selvagens. Uma semana depois, caiu de um dos cavalos e fraturou as pernas.

De novo as pessoas se reuniram e uma vez mais o julgaram, dizendo:

- Você tinha razão novamente. Na verdade, foi uma desgraça. Seu único filho perdeu o uso das pernas e ele era seu único amparo na velhice. Agora está mais pobre do que nunca!

- "Vocês estão obcecados por julgamentos" – retrucou o velho. "Não se adiantem tanto. Digam apenas que o meu filho fraturou as pernas. Ninguém sabe se esta é uma desgraça ou uma bênção. A vida vem em fragmentos. Mais do que isso não nos é dado saber"...

Aconteceu, porém que semanas depois o país entrou em guerra, e todos os jovens da aldeia foram forçados a se alistar. E só deixaram para trás o filho do velho, por estar aleijado. A aldeia inteira se lamentava; achava ser uma luta perdida e que a maior parte de seus jovens jamais voltaria.

E outra vez as pessoas vieram até ao velho e disseram:

- Mais uma vez tinha razão, velho; aquilo se revelou uma bênção para você. Seu filho pode estar aleijado, mas ainda está consigo. Mas, nossos filhos se foram para sempre...

- "Vocês continuam julgando apressadamente" – voltou a dizer o velho camponês. "Ninguém sabe! Digam apenas que seus filhos foram forçados a entrar para o exército, enquanto meu filho não o foi. Somente Tao, a Totalidade, sabe se é uma bênção ou uma desgraça".

Disponível em: <<http://moraldaestoria.blogspot.com.br/2013/04/a-sabedoria-do-campones-idoso-conto.html>> acesso em 20 Mar 2016.

Texto 4 - Gênero discursivo *Charge*.



Disponível em: <<http://domandreonline.blogspot.com.br/2013/11/charge-da-semana-07112013-perda-de.html>> acesso em 20 Mar. 2016.

Explicação:

- Após a leitura dos gêneros discursivos apresentados, podemos destacar a unidade temática e criar atividades individuais ou coletivas que envolvam a Lei que se refere aos idosos. No primeiro texto, a discussão transitaria sobre a valorização dos pais depois de velhos e o não abandono dos filhos; no segundo texto poderia se pautar na fragilidade dos idosos e mostrar como esses sujeitos necessitam de auxílio para não serem vítimas de aproveitadores; no terceiro texto a discussão ampliaria o horizonte de expectativas dos estudantes e apresentaria como mote os conhecimentos e experiências acumulados pelos idosos; já no último texto, mesmo que de forma irônica, seria possível discutir sobre os cuidados relacionados à saúde que devem ser dispensados aos idosos, bem como sobre as formas de convivência entre pessoas de diferentes gerações.
- Paralelamente à discussão que esses textos suscitam, a qual justifica a abordagem das Leis Federal nº 10741/03 - Estatuto do Idoso e Lei Estadual nº 17858/13 Política de Proteção ao Idoso, o professor abordará os conteúdos específicos da disciplina que foram definidos para cada turma, constantes em seu Plano de Trabalho Docente.

- ATIVIDADE:
- Após a leitura das orientações, o grupo deverá proceder à análise a partir da possibilidade de inclusão no planejamento curricular da Educação de Jovens e Adultos.
- Em seguida, deverá organizar apontamentos para socializar suas considerações sobre as orientações propostas no momento da plenária final.